

5 DICAS

PARA USAR  
LINGUAGEM  
INCLUSIVA E  
NEUTRA

OUT & EQUAL  
WORKPLACE ADVOCATES

[SSEX]  
sexuality out of the box  
[BBOX]

[DIVERSITY]  
consulting and training  
[BBOX]



Você sabia que apenas modificando a linguagem que usa, pode incluir ativamente mais pessoas em seu local de trabalho? Esta pequena lista te ajudará a começar a praticar esses hábitos simples. O uso de linguagem inclusiva ou neutra garante que você não assuma a identidade de gênero de ninguém, incluindo pessoas trans binárias e não binárias, e elimina parte da estrutura patriarcal da língua portuguesa. Para obter mais informações sobre a inclusão trans no local de trabalho, [confira este recurso](#).

**Linguagem inclusiva e linguagem neutra** são tecnicamente duas coisas diferentes, mas ambas são excelentes práticas de mudança de cultura e trabalham para uma maior inclusão.

**Linguagem inclusiva:** Linguagem inclusiva é a linguagem que evita o uso de termos binários de gênero e evita o uso do masculino como o padrão. Por exemplo, em vez de usar “homem” para representar todas as pessoas, a linguagem inclusiva usaria “humanidade” ou “seres humanos”.

**Linguagem neutra:** A linguagem neutra é uma linguagem que desconstrói o sistema binário de gênero para incluir todas as identidades de gênero - uma forma de incluir ambas pessoas cis e trans nas conversas. Por exemplo, dizer “todes” em vez de “todos” ou “todas”; ou “amigues” em vez de “amigos” ou “amigas”. A linguagem neutra, ou não binária, também serve para ser inclusiva, da mesma forma que a linguagem inclusiva é, pois pode se referir diretamente a pessoas que se identificam fora do binário.



Aqui estão **cinco dicas** para utilizar este tipo de linguagem para incluir todas as identidades de gênero.

**1** Para usar uma linguagem neutra, ou não binária, pratique substituir “o” ou “a” por um “e” com palavras que descrevem pessoas, como adjetivos e substantivos. Não há necessidade de mudar as palavras que se referem a objetos, já que os objetos não possuem identidades de gênero. Por exemplo, ao abrir uma reunião, você pode dizer:

*Olá a **todes** e **bem-vindes** à reunião de hoje. Espero que tenham lido o memorando e que estejam prontes para traçar estratégias. **Nossas palestrantes convidadas** chegarão ao meio-dia.*

*Nota: A palavra "memorando" não precisa se tornar neutra, pois é um objeto.*

**2** Pratique o uso de uma linguagem inclusiva usando palavras que são naturalmente neutras em termos de gênero. Como exemplo, aqui está quase a mesma frase acima, usando uma linguagem inclusiva:

*Bom dia **equipe**! Nós vamos ter uma ótima reunião hoje. Espero que tenham lido o memorando para que possamos ter uma sessão produtiva de compartilhamento de estratégias. As **pessoas palenstrates** chegarão ao meio-dia.*



**3** **Normalize a prática de compartilhar pronomes de gênero.** Compartilhe seus pronomes com colegas de trabalho, mesmo se você se identifica como cisgênero e usa pronomes binários (ela/dela ou ele/dele). Esta é uma ação importante para aliados para apoiar pessoas trans e não binárias, incluindo aqueles que usam pronomes neutros de gênero, como **ile/dile**. Adicione-os à sua assinatura de e-mail, ou suas redes sociais, participando da campanha #VamosNaturalizarPronomesdeGênero, para aumentar a visibilidade e convidar a perguntas e um diálogo construtivo sobre o tema.

**4** **Se você não sabe os pronomes de gênero de alguém, pergunte!** *"Você pode me lembrar seus pronomes, por favor?"* Um dos vieses inconscientes mais comuns hoje em dia são pessoas que nunca questionaram ou sequer pensaram em como os pronomes de gêneros se relacionam com sua identidade.

**5** **Reconheça erros.** Aprender coisas novas requer tempo e prática, e é provável que cometamos alguns erros ao longo do caminho. Peça desculpas e corrija-se ao usar o pronome, adjetivo ou substantivo errado quando se refere a uma pessoa trans ou não binária. Além disso, não torne o seu erro em um grande problema, haja com naturalidade. Faça a correção, avance na conversa e talvez acompanhe mais tarde com a pessoa em particular com: "Sinto muito por ter errado mais cedo. Vou melhorar, me atentar melhor da próxima vez."



# PEQUENOS PASSOS FAZEM A DIFERENÇA

Colocando o pronome de gênero que você utiliza no seu perfil você incentiva a mudança, fomentando um diálogo que levará à inclusão de todas as identidades de gênero.

## Como?

1. Insira seu [pronome de gênero] na descrição do seu perfil.
2. Convide seus amigos usando "Eu desafio (nome da pessoa) a colocar seus pronomes de gênero em suas redes sociais."
3. Use a #VamosNaturalizarPronomesdeGênero.